

ANAIS DO
SIMPÓSIO DE TCC
FUNORTE/ICS

Centro Universitário do Norte de Minas

XIX Anais do Simpósio de TCC – FUNORTE/ICS

ICS, Montes Claros, v. 10, n. 19, jan./jun. 2023.

15 e 16 de junho.

Editores

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Mariângela Martins Batista

Comissão Organizadora do Evento

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Centro Universitário do Norte de Minas.

Centro de Pesquisa – CP.

Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros-MG. CEP: 39404-006.

Telefone: (38) 2101-9288.

XIX Anais do Simpósio de TCC – FUNORTE/ICS

Editado em agosto de 2023.

Publicado em agosto de 2023

ISSN: 2596-1365.



[Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

Diretora Geral

Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica

Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira

Sabrina Gonçalves Silva

Coordenador do Centro de Pesquisa-Plataforma I

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenador do Centro de Pesquisa JK-Saúde

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Nota: para ter acesso ao texto completo, procure o Centro de Pesquisa de sua Unidade. O arquivo digital do trabalho de conclusão de curso será fornecido via e-mail.

Sumário

EDUCAÇÃO FÍSICA	4
ATIVIDADE FÍSICA DOS SEGUIDORES DE INFLUENCIADORES DIGITAIS	4
CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS/MG ACERCA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	5
FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM IDOSOS – UM ESTUDO COMPARATIVO....	6
PERFIL ANTROPOMÉTRICO, FORÇA E FLEXIBILIDADE DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA	7
FISIOTERAPIA	8
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO - FASE I	8
FORÇA E FLEXIBILIDADE EM IDOSOS – UM ESTUDO COMPARATIVO	9
IMPACTO DA RADIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS COM CÂNCER DE PRÓSTATA	10
INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES DO NORTE DE MINAS	11
INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS EM PUÉRPERAS DA CIDADE DE MONTES CLAROS -MG.....	12
LESÕES NA REGIÃO DO JOELHO EM JOGADORES DE FUTEBOL	13
FONOAUDIOLOGIA	14
CARACTERIZAÇÃO DAS HABILIDADES AUDITIVAS EM PACIENTES USUÁRIOS DE APARELHO AUDITIVO E COM PERDA AUDITIVA NEUROSENSORIAL.....	14
TRIAGEM DE DISFONIA EM OPERADORES DE TELEMARKETING.....	15
USO DE FONES DE OUVIDOS ENTRE ADOLESCENTES: DADOS PARCIAIS	16
ODONTOLOGIA	17
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTES E PUÉRPERAS	17
AVALIAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA SOBRE O DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO	18
BIOSSEGURANÇA:CONDUTA CLÍNICA PRÉ E PÓS PANDEMIA DA COVID-19 ..	19
CONHECIMENTO DA HIGIENIZAÇÃO POR USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS.....	20
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS SOBRE OS ASPECTOS ÉTICOS DO MARKETING ODONTOLÓGICO	21

CONHECIMENTOS DOS PAIS ACERCA DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ASSISTIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	22
MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE MONTES CLAROS – MG	23
PERCEPÇÃO DO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL COM A TOXINA BOTULÍNICA	24

EDUCAÇÃO FÍSICA

ATIVIDADE FÍSICA DOS SEGUIDORES DE INFLUENCIADORES DIGITAIS

Rafael Alves Jacomini
Wellington Danilo Soares

Objetivo: avaliar o nível de atividade física dos seguidores de influenciadores digitais da cidade de Montes Claros - MG. **Materiais e Métodos:** foi um estudo de cunho experimental com caráter predominante descritivo e delineamento metodológico transversal. A amostra foi composta por 71 pessoas, com idade entre 18 a 41 anos, de ambos os sexos, que são praticantes de atividade física e seguidores de influenciadores digitais da cidade de Montes Claros-MG. Foram coletados dados antropométricos, e para avaliar o nível de atividade física dos avaliados utilizou-se o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) na versão curta com adaptações feita com o intuito de direcionamento do tema da pesquisa. Após, os dados foram planilhados e submetidos à uma análise descritiva através do *software* de análise quantitativa *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) versão 22.0 para *Windows*. **Resultados:** de acordo com os resultados do estudo, com predomínio do gênero feminino (66,1%), com idade média de (25,98), os avaliados, em sua maioria, e independente do sexo, foram classificados como irregularmente ativo. **Conclusão:** infere-se do estudo que os seguidores dos influenciadores digitais consideram importante os conteúdos postados nas redes sociais, mesmo com o reconhecimento da importância de ter o acompanhamento de um profissional qualificado durante a prática de atividade física.

Palavras-chave: atividade Física. Fitness. Imagem Corporal.

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS/MG ACERCA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Carlos Daniel Pereira de Sá
Luis Pedro Melo e Aguiar
Camila Ribeiro Ferreira

Objetivo: verificar o conhecimento de profissionais de Educação Física de Montes Claros/MG acerca do Transtorno do Espectro Autista. **Materiais e Métodos:** participaram do estudo 50 profissionais de educação física de ambos os sexos e com idade a partir de 25 anos. Para isso, utilizou-se como instrumento um questionário. **Resultados:** O estudo constatou que a maioria dos participantes (73%) possuía apenas graduação e atuava na área de educação física há menos de cinco anos (60%). No entanto, a maioria (70%) estudou temas relacionados ao TEA durante a graduação e mais da metade (53%) realizou treinamento específico relacionado ao TEA. Além disso, a maioria dos participantes (56%) relatou ter tido alunos com TEA. Também, é importante ressaltar que a maioria dos participantes (92%) reconheceu os benefícios potenciais da atividade física para crianças com TEA. **Conclusão:** os profissionais de Educação Física conhecem o TEA, sabem identificar as características e os aspectos comportamentais desse público.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Profissional de Educação Física. Desenvolvimento.

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM IDOSOS – UM ESTUDO COMPARATIVO

Deivid Lucas de Souza Ferreira
Wellington Danilo Soares

Objetivo: analisar a força muscular em idosos, investigando os benefícios preventivos e de promoção à saúde que a prática de atividade física pode proporcionar a esses indivíduos em processo de sarcopenia, além de comparar se houve diferença entre idosos praticantes de atividade física (G1) e não praticantes (G2) no que tange à força de preensão manual. **Materiais e Métodos:** foram incluídos na amostra do G1 indivíduos praticantes de atividade física regular, a amostra foi constituída de 127 idosos, de ambos os sexos, com idade entre 60 a 94 anos. O teste de força de preensão manual foi feito com o dinamômetro Manual 50Kgf *Crown*. Todos os dados coletados a partir da investigação das variáveis foram digitalizados e posteriormente analisados estatisticamente no programa de estatística *Statistical Package for the Social Science* (SPSS®), versão 20.0, para *Windows*®. **Resultados:** os idosos praticantes de atividade física do sexo masculino a média da força foi 28,57 e do sexo feminino foi 20,32. Já os idosos não praticantes de atividade física do sexo masculino a média da força foi 26,25 e do sexo feminino foi 18,62. Em relação à força Kgf os idosos praticantes de atividade física apresentam maior força de preensão manual que os idosos não praticantes. **Conclusão:** os resultados nos permitem concluir que os idosos ativos têm maior força muscular manual que os idosos sedentários. Assim, foi possível concluir que, possivelmente, a prática de atividade física regular pode ter contribuído para manutenção e/ou aumento da força muscular nesse grupo de idosos ativos.

Palavras-chave: Idosos. Força Muscular. Atividade Física. Comportamento Sedentário.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO, FORÇA E FLEXIBILIDADE DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Kelly Regina Cruz Santos

Lúcio Antônio de Jesus

Wellington Danilo Soares

Objetivo: analisar e comparar o perfil antropométrico, força e flexibilidade em idosos praticantes de atividade física. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, comparativa e de corte transversal. Foram realizadas mensuração de força de preensão manual da mão dominante, através de um dinamômetro, também avaliação dos níveis de flexibilidade, através da técnica de goniometria, e por fim, avaliação do perfil antropométrico, pelo protocolo do Índice de Massa Corporal (IMC). Participaram do estudo 40 idosos, ambos os sexos, selecionados de forma aleatória. **Resultados:** os resultados demonstram que houve uma diferença estatisticamente significativa na comparação dos sexos. Na flexibilidade as mulheres obtiveram médias superiores aos homens, já com relação à força de preensão manual, os homens apresentaram médias superiores às mulheres. Não houve diferença entre sexos no que tange ao Índice de Massa Corporal – IMC, sendo que a maioria dos pesquisados foram classificados com sobrepeso e obesidade. **Conclusão:** conclui-se que as mulheres avaliadas têm maior flexibilidade e menores níveis de força quando comparadas aos homens. Faz-se necessário que ambos os idosos busquem uma melhor qualidade de vida, priorizando a alimentação e a prática de exercícios físicos.

Palavras-chave: Aptidão física. Antropometria. Envelhecimento populacional. Saúde do idoso.

FISIOTERAPIA

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO - FASE I

Bárbara Vitória Oliveira
Mariely Rodrigues Afonso
Renata Ribeiro Durães

Objetivo: avaliar o conhecimento e condução da reabilitação fisioterapêutica no pós-operatório (PO) de cirurgia de revascularização do miocárdio (CRVM) na fase I. **Materiais e Métodos:** trata-se de estudo de caráter descritivo, corte transversal e análise quantitativa. A amostra foi composta por 53 fisioterapeutas de todo território nacional que atuam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no PO de CRVM na fase I. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado construído pelos próprios pesquisadores de forma remota, via *WhatsApp*, *Instagram* e *Facebook*. Os dados foram analisados de forma descritiva através do próprio *Google Forms*. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da SOEBRAS, com número de parecer consubstanciado: 5.877.120. **Resultados:** observou-se que 62,3% (n=33) dos participantes da pesquisa eram do sexo feminino e que 66% (n=35) atuam na UTI por mais de 2 anos; constatou-se que 96,2% (n=51) realizam mobilização precoce após a cirurgia cardíaca e que os recursos mais utilizados na reabilitação da disfunção pulmonar foram o dispositivo Pressão Positiva nas Vias Aéreas a Dois Níveis (BILEVEL) com 67,9% (n= 36) e Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) com 64,2% (n=34). **Conclusão:** com relação a reabilitação fisioterapêutica na fase I em pacientes em PO de cirurgia cardíaca ficou claro que a mobilização precoce é empregada por quase todos, dentre os recursos destacou-se o CPAP e o BILEVEL, juntamente com as técnicas de inspirações lentas e profundas e Aumento do Fluxo Expiratório (AFE).

Palavras-chave: Fisioterapia. Cirurgia Cardíaca. Reabilitação Cardíaca. Cuidados Pós-Operatórios.

FORÇA E FLEXIBILIDADE EM IDOSOS – UM ESTUDO COMPARATIVO

Giovana Moreira Santos
Wellington Danilo Soares

Objetivo: comparar os níveis de força, flexibilidade e índice de Massa Corporal – IMC de idosos praticantes e não praticantes de atividade física na cidade de Montes Claros - MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, transversal e comparativa. Foi mensurada a flexibilidade, através da técnica de goniometria, onde foram verificados os movimentos de flexão de quadril à 90° juntamente com flexão de joelho à 90°, para avaliação dos músculos isquiotibiais da perna dominante, mensurada a força de pressão manual da mão dominante, através de um dinamômetro digital com capacidade de 100 kgf e por fim, feita a avaliação do perfil antropométrico, calculada através do protocolo do Índice de Massa Corporal (IMC). **Resultados:** foram avaliados 127 idosos de ambos os sexos, selecionados de forma intencional. Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação da flexibilidade entre os praticantes e os não praticantes. Entretanto, foi identificado que a força de pressão manual dos praticantes de atividade física é maior com relação aos não praticantes. E por fim, a média do IMC dos idosos não praticantes de atividade física classificou um número significativo com sobrepeso, apresentando valores médios superiores aos idosos praticantes de atividade física. **Conclusão:** o grupo de idosos praticantes de atividade física apresentaram resultados satisfatórios em níveis de IMC e força de pressão manual quando comparados com o grupo de idosos não praticantes. Já comparando os níveis de flexibilidade, não foi identificada, estatisticamente, uma diferença entre os resultados.

Palavras-chave: Força muscular. Flexibilidade. Idosos. Índice de Massa Corporal. Estudo comparativo

IMPACTO DA RADIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS COM CÂNCER DE PRÓSTATA

Fagner Luiz Gomes Franco
Jéssica Emanuelle Santos Brito
Renata Ribeiro Durães

Objetivo: verificar o impacto da radioterapia na qualidade de vida de homens com câncer de próstata. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo do tipo descritivo, corte transversal e análise quantitativa. Foi conduzido em um hospital de referência em oncologia no município de MG, a amostra foi composta por 41 homens com CA de próstata que estavam em tratamento radioterápico. Os instrumentos utilizados foram: *European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire “core”* 30 itens (EORTC QLQ-C30) e *European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire “Prostate”* cancer 25 itens (EORTC QLQ-PR25). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Sociedade Educativa do Brasil (SOEBRAS), com número de parecer substanciado: 5.877.144. **Resultados:** a amostra teve média de idade de $(53,76\%) \pm 4,918$, sendo casados (68,3%), (39%) pardos e (58,5%) residentes da zona urbana. Foram prescritas 20 sessões de radioterapia e a média de realização foi de $10,88 \pm 6,997$ sessões. Identificou-se que a Qualidade de Vida (QV) teve uma média de (5,88), considerando assim uma boa QV e no que se refere a incontinência urinária (56,1%) relataram que não tiveram perda urinária. **Conclusão:** o câncer de próstata juntamente com a radioterapia pode não ter influenciado a QV, fato que pode ter relação com o número de sessões realizadas, no qual a maioria dos indivíduos não tinham sido submetidos a metade do ciclo. Mas no que diz respeito à atividade sexual, essa encontra-se alterada.

Palavras-chave: Neoplasias da próstata. Braquiterapia. Qualidade de vida. Fisioterapia.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES DO NORTE DE MINAS

Ana Luisa Santos Santana
Matheus Pereira Muniz
Maximino Alencar Bezerra Júnior

Objetivo: verificar o perfil da incontinência urinária nas Mulheres do Norte de Minas. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de caráter descritivo-quantitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário aplicado de forma online e enviados as participantes por meio de rede social, utilizando-se questões de múltipla escolha, sendo que o público principal foram mulheres, moradoras de cidades do Norte de Minas. A amostra foi composta por 56 participantes que responderam ao questionário contendo 18 questões. A análise dos dados se deu a partir de seu armazenamento no banco de dados do Google Drive®. Foi obtida aprovação do comitê de ética em pesquisa de número do parecer: 5.925.415. **Resultados:** nota-se que a maioria das participantes são jovens (23,2%), que apresentaram uma gestação (46,7%), sendo ela de partos vaginais (60,4%) e o subtipo de incontinência mais encontrado foi a IUE (89,2%). **Conclusão:** a partir do estudo, observou-se que a amostra de mulheres com incontinência urinária estudada, foram predominantemente ocorridas em jovens. A maioria apresentou uma gestação e partos vaginais (normais). O subtipo de incontinência mais encontrado foi a IUE. Quanto à avaliação da qualidade de vida, todas elas tiveram as suas afetadas negativamente, mesmo assim não procuraram ajuda profissional.

Palavras-chave: Incontinência urinária. Episiotomia. Fisioterapia.

INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS EM PUÉRPERAS DA CIDADE DE MONTES CLAROS -MG

Jaksilene Imaculada Souza Silva
Jhulia Natane Pereira Souza
Camila Ribeiro Ferreira

Objetivo: identificar as intercorrências mamárias em puérperas de Montes Claros–MG. **Materiais e Métodos:** caracteriza-se como um estudo descritivo, de corte transversal e de abordagem quantitativa. Participaram do estudo 36 mulheres puérperas, com idade a partir dos 18 anos e que tiveram acompanhamento em Unidades Básicas de Saúde (UBS), da cidade de Montes Claros-MG. Como instrumento de pesquisa utilizou-se um questionário adaptado com questões de múltipla escolha. Para análise dos dados foi aplicada a estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil - CEP/SOEBRAS obtendo parecer de aprovação 5.952.253. **Resultados:** foi verificado que 61% das participantes apresentaram idade entre 18 e 31 anos, sendo casadas (58%), que cursaram ensino médio completo (56%). Do valor total da amostra, 50% apresentou ingurgitamento mamário, 8% mastite, 12% candidíase mamária, sendo as fissuras mamilares as mais prevalentes (81%). **Conclusão:** foi possível identificar as principais intercorrências, que são a fissura mamilar e o ingurgitamento. Ressalta-se a necessidade de intervenções que promovam mudanças efetivas no atendimento à mulher, desde o período gestacional, para que ocorra com sucesso o aleitamento.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Intercorrências mamárias. Puérperas.

LESÕES NA REGIÃO DO JOELHO EM JOGADORES DE FUTEBOL

Iasmym Souza Bastos
Karen Cangussu Coelho
Jomar Luiz Santos de Almeida
Wellington Danilo Soares

Objetivo: identificar as lesões mais prevalentes na região do joelho em jogadores de futebol na cidade de Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** este estudo caracteriza-se por natureza descritiva, tendo abordagem quantitativa e transversal. A amostra foi composta de 31 atletas de futebol, selecionados de forma aleatória, pertencentes a uma equipe de futebol da cidade de Montes Claros – MG. Foram avaliados através do questionário *Lysholm Knee Scoring Scale*, desenvolvido e validado por Lysholm em 1982, tradução por Peccin em 2006. **Resultados:** o maior índice de lesões foi a ruptura do ligamento cruzado anterior, totalizando 12,9% das patologias adquiridas. Observou-se, também, que as outras lesões mais prevalentes foram ruptura de menisco, lesão do isquiotibial e tendinopatia patelar (9,7%). A posição mais lesada foi atacante e volante (19,4%), e o mais preservado foi a posição de goleiro (3,2%) e centro avante (6,5%). **Conclusão:** através deste estudo foi possível observar que a principal lesão no joelho em jogadores é a ruptura ligamentar.

Palavras-chave: Atletas. Futebol. Joelho. Lesão. Ruptura.

FONOAUDIOLOGIA

CARACTERIZAÇÃO DAS HABILIDADES AUDITIVAS EM PACIENTES USUÁRIOS DE APARELHO AUDITIVO E COM PERDA AUDITIVA NEUROSENSORIAL

Etelvina Soares da Silva
Marilene Lopes dos Santos Figueredo
Maria Gisele Freire Versiani
Virginia Gonçalves da Silva Marques
Wellington Danilo Soares

Objetivo: identificar o nível de inteligibilidade de fala em pessoas idosas que usam o Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI). **Materiais e Métodos:** foi realizada uma pesquisa descritiva, quantitativa e transversal, participando 37 idosos, ambos os sexos, na idade acima de 60 anos, que responderam ao Questionário *Parent's Evaluation of Aural Performance of Children - PEACH* (Adaptado), todos os dados foram planilhados e realizada análise descritiva através do *Statistical Package for the Social Science – SPSS*, versão 22.0 para Windows. **Resultados:** tanto os pesquisados do sexo masculino como feminino, em sua maioria, informaram que raramente respondem quando chamados em ambiente ruidoso. Já para quando chamados em ambientes silenciosos, houve uma maior prevalência dos avaliados que responderam algumas vezes, também em ambos os sexos. **Conclusão:** os pacientes pesquisados apresentam queixas principalmente em relação à inteligibilidade de fala em ambientes ruidosos. Recomenda-se a realização de novos estudos com desenho experimental, podendo, assim, demonstrar a necessidade de habilitar profissionais para melhor conduta diante das persistentes queixas.

Palavras-chave: Idosos. Audição. Fala. Pacientes. Questionários.

TRIAGEM DE DISFONIA EM OPERADORES DE TELEMARKETING

Gabriela da Silva Marques
Rodrigo Fernandes Santos
Karen Kamila Soares Silva
Suellen Lorrany Lopes Coelho
Kássia Héllen Vieira
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

Objetivo: verificar a prevalência de disfonia em operadores de Telemarketing. **Materiais e Métodos:** estudo quantitativo, descritivo; constituído de operadores de Telemarketing. A coleta foi realizada por meio das redes sociais (*WhatsApp, Instagram, Facebook*). Foi utilizado um questionário contendo dados sociodemográficos, ocupacionais e o instrumento de avaliação vocal *Brazilian Dysphonia Screening Tool (Br-DST)*. A tabulação dos dados foi realizada pelo programa *Microsoft Office Excel* e analisado no *Software Statistical Package For The Social Sciences - SPSS*. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte sob o número 4.215.748/2020. **Resultados:** participaram 113 profissionais de Telemarketing, 78,8% são mulheres, média de idade de 25 anos ($\pm 6,204$), 70,8% com o ensino médio completo, 76,7% possuem carga horária de seis horas por dia, 29,2% responderam que precisam fazer esforço para a voz sair, 26,5% relataram que a voz é rouca e 26,5% apresentam a probabilidade para problema vocal. **Conclusão:** constatou-se alta prevalência de problema vocal, bem como de probabilidade para disfonia em operadores de Telemarketing. Verifica-se a necessidade de ações que visem a prevenção de fatores de riscos.

Palavras-chave: Distúrbio da Voz. Disfonia. Operadores de Telemarketing.

USO DE FONES DE OUVIDOS ENTRE ADOLESCENTES: DADOS PARCIAIS

Maria Izabela Alves Ramos
Nathalia Braga Fonseca
Daniel Sousa Medeiros
Leonardo Rodrigues Souza
Rosângela Ramos Veloso Silva
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

Objetivo: verificar a intensidade, periodização e prevalência do uso de fones de ouvido em adolescentes. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal e quantitativo. A população foi composta por adolescentes, estudantes da rede estadual de ensino da cidade de Montes Claros – MG, Brasil, que frequentaram o primeiro ano do ensino médio, em 2022. O questionário foi composto por perguntas sociodemográficas (sexo, idade, cor da pele, turno em que estuda, se trabalham), sobre a audição (dificuldades para ouvir sons, dificuldades para ouvir palavras, como considera sua audição) e sobre o uso de fones de ouvido (horas por dia e volume usado). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unimontes número 5.287.269. **Resultados:** participaram 274 alunos entre 14 e 18 anos, média de 15,5 anos ($DP \pm 0,64$), 50,7% do sexo masculino, 55,8% relataram de cor parda, 71,2% estudam no turno matutino e 72,6% não trabalham. Sobre a audição, 5,5% relataram ter dificuldade para ouvir sons e 15,5% disseram possuir dificuldade para ouvir os sons das palavras. Sobre como consideram sua audição, a maioria (69,7%) respondeu que a considera boa. A prevalência quanto ao uso de fones de ouvido foi de 73,4%, sendo que 17,5% usam por mais de quatro horas e 23,0% usam em alto volume, 19,0% no volume máximo. **Conclusão:** o estudo mostrou que a maioria utiliza fones de ouvido, uma parcela por mais de quanto horas por dia, e é preocupante o uso em máxima intensidade.

Palavras-chave: Adolescentes. Perda Auditiva. Ruídos. Fones de Ouvido. MP3-Player.

ODONTOLOGIA

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTES E PUÉRPERAS

Émile Alves da Silva Nascimento

Marta Rodrigues Macedo

Samuel Trezena Costa

Soraya Mameluque Ferreira

Wellington Danilo Soares

Objetivo: avaliar os conhecimentos sobre saúde bucal de gestantes e puérperas atendidas em um hospital-escola. **Materiais e Métodos:** trata de um estudo de caráter retrospectivo, documental, corte transversal e análise quantitativa. A amostra foi composta por 715 mulheres gestantes e puérperas que foram atendidas e responderam a um questionário semiestruturado, elaborado pelos próprios pesquisadores, na fase do pré-natal e maternidade em um hospital na cidade de Montes Claros – MG, no período de 2012 a 2022. Os dados foram tabulados e analisados por meio do programa *Statistical Package for the Social Science* - SPSS versão 26.0 para as análises descritivas de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** os resultados apontaram que a maioria das mulheres que recebeu orientações odontológicas desenvolveu poucos problemas bucais e as que não receberam tais orientações, sentiram dor e sangramento gengival. Foi observado um número elevado de mulheres afirmando não ter recebido nenhuma orientação sobre a saúde bucal do seu bebê, e uma porcentagem bastante elevada de gestantes e puérperas afirmando que não tiveram pré-natal odontológico. **Conclusão:** foi possível depreender que grande parte das gestantes e puérperas avaliadas possuem nível médio de escolaridade e estão em sua primeira gestação, a maioria não recebeu orientações de higiene oral durante a gestação para ela e para o seu bebê e, por isso, possui um nível muito baixo de conhecimento acerca de sua higiene bucal.

Palavras-chave: Gestação. Puerpério. Saúde bucal. Educação em saúde

AVALIAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA SOBRE O DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Elipaula Silva Jardim

Patrícia Mendes Aquino

Agna Soares da Silva Menezes

Objetivo: identificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas de Montes Claros - MG, a respeito do câncer de cabeça e pescoço. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e de corte transversal. A amostra constituiu-se de cirurgiões-dentistas que atuam na atenção primária à saúde nas Estratégias em Saúde da Família (ESF). A coleta de dados foi realizada através do formulário Google no período entre março e abril de 2023. Para análise, foi utilizado o programa SPSS® versão 24.0 for Windows® Statistical Packages for the Social Sciences. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer: 5.917.962. **Resultados:** 59,4% dos entrevistados julgaram ter um bom conhecimento sobre diagnóstico e acompanhamento. Quanto à importância do cirurgião-dentista na prevenção e diagnóstico precoce, 96,9% dos entrevistados classificaram seu papel como primordial e 62,5% responderam que possuem um bom conhecimento sobre lesões pré-malignas. Diante de fatores de risco para o desenvolvimento de câncer bucal, 96,9% e 100% dos participantes consideraram a alta frequência quanto à ingestão de álcool e fumo respectivamente. **Conclusão:** observou-se um relevante nível de conhecimento sobre a enfermidade. No entanto, compreende-se a necessidade da educação continuada no assunto para melhor capacitação dos profissionais.

Palavras-chave: Câncer de cabeça e pescoço. Carcinoma espinocelular. Cirurgião- dentista. Atenção primária à saúde. Diagnóstico precoce.

BIOSSEGURANÇA: CONDOTA CLÍNICA PRÉ E PÓS PANDEMIA DA COVID-19

Carolina Alves Martins
Vitória Barbosa Fernandes
Ângelo Fonseca Silva

Objetivo: verificar quais foram as alterações no protocolo de biossegurança diante da pandemia e pós-Covid-19. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de caráter quantitativo, transversal e descritivo, realizado na cidade de Montes Claros – MG, com os acadêmicos do 5º ao 9º período do curso de Odontologia de uma instituição privada. Foram utilizados questionários com o intuito de coletar dados de pesquisa com a finalidade de explorar a concepção dos acadêmicos. **Resultados:** evidencia-se, com a discussão e com as análises executadas por meio dos dados da pesquisa, que, ao realizar os atendimentos clínicos, o profissional deve seguir de forma correta todos os protocolos de biossegurança e utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como o uso de Face Shields, máscara N-95, jalecos descartáveis e gorro, os quais são indispensáveis para diminuição do foco de infecção dos vírus. **Conclusão:** com o surgimento da Covid-19, os acadêmicos sofreram mudanças no código de biossegurança, com intuito de não pararem suas atividades diante da pandemia. Dessa forma, tornou-se indispensável o uso dos materiais de proteção, higienização e o cuidado, durante as práticas clínicas realizadas em consultórios, ofertando condição de saúde, proteção e bem-estar ao paciente e aos acadêmicos.

Palavras-chave: Biossegurança. Acadêmicos. Covid-19. Práticas Odontológicas. Pandemia.

CONHECIMENTO DA HIGIENIZAÇÃO POR USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS

Ana Paula Costa Santos
João Victor Neres Cardoso
Jairo Evangelista Nascimento
Wellington Danilo Soares

Objetivo: avaliar o conhecimento da higienização por usuários de próteses removíveis na cidade de Montes Claros - MG. **Materiais e Métodos:** trata de um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa e transversal, com amostra constituída por 30 pacientes adultos que responderam a um questionário composto por quatorze perguntas. Os dados coletados foram submetidos a uma análise descritiva com valores de média e desvio padrão através do *Statistical Package for the Social Science* (SPSS). **Resultados:** o sexo predominante dos participantes foi o feminino (76,7%), a faixa etária de mais de 60 anos (53,3%) e que realizavam a higienização da prótese dentária de 2 a 3 vezes ao dia (40%). Os participantes relataram que haviam recebido instruções de higiene da prótese (53,3%) e que o mais utilizado por eles era o mecânico (83,3%). **Conclusão:** apesar de a maioria dos usuários de próteses removíveis relatarem ter obtido instruções no momento do recebimento da prótese e considerarem sua higienização boa, foi possível observar que muitos, ainda, possuem hábitos que não favorecem a manutenção da prótese dentária.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Prótese Dentária. Saúde Bucal.

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS SOBRE OS ASPECTOS ÉTICOS DO MARKETING ODONTOLÓGICO

Alberth Oliveira Freitas
Thiago Almeida Soares
Renata Souza Leite Vieira

Objetivo: avaliar o conhecimento dos acadêmicos de odontologia de Montes Claros – MG sobre os aspectos éticos do marketing odontológico. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo quantitativo, transversal, comparativo e descritivo realizado por meio de questionário estruturado pela plataforma *Google Forms* e enviado por redes sociais. A amostra foi composta por acadêmicos de todos os períodos, de instituição pública ou privada, maiores de 18 anos, de ambos os sexos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, sob Parecer 5.877.112. **Resultados:** a maioria dos participantes era do sexo feminino (78,9%; n=60), cursando 7-8º período (32,9%; n=25) e de instituição privada (85,5%; n=65). 43,4% (n=33) afirmaram ter pouco conhecimento das normas para propaganda e publicidade, 69,3% (n=52) acham que os profissionais conhecem pouco sobre a ética e 78,9% (n=60) concordaram que o melhor momento para abordar esse assunto seria nos períodos finais. **Conclusão:** observou-se que os acadêmicos possuem pouco conhecimento dos aspectos éticos envolvidos no marketing odontológico, o que sugere uma revisão e adequação das grades curriculares das instituições de ensino, para melhor abordagem durante a graduação. Assim, será consolidado o ensino e aprendizagem, evitando-se que esses futuros profissionais cometam infrações éticas.

Palavras-chave: Marketing. Ética Odontológica. Códigos de Ética. Propaganda. Odontologia.

CONHECIMENTOS DOS PAIS ACERCA DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ASSISTIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA

Janaina Soares de Jesus
Matheus Felipe Alves Maia
Marcelo Lins Corrêa Machado
Bruna Laurenca Pereira Mota
Lidyane Caldeira Leal
Stéphany Ketllin Mendes Oliveira Teixeira
Michelle Pimenta Oliveira

Objetivo: avaliar o conhecimento dos pais acerca da saúde bucal de crianças assistidas na Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior, Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** estudo transversal, descritivo e de análise quantitativa. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE, aprovado sob o Parecer 5.877.18. Como instrumento de coleta dos dados, foi utilizado um questionário autoaplicável direcionado aos pais/responsáveis. A tabulação, análise e interpretação dos dados ocorreram por meio do programa Microsoft Excel®. **Resultados:** amostra de 18 pais/responsáveis, destes, 94,4% eram do gênero feminino e 5,6%, masculino. A maioria, 88,9%, quando questionada sobre a importância da higiene bucal e da alimentação saudável na infância, relatou ter recebido esse tipo de informação e 100,0% afirmaram que elas são de extrema importância para manutenção da saúde bucal das crianças. **Conclusão:** todos os participantes consideraram importante receber informações sobre saúde bucal e alimentação saudável e apresentaram um bom percentual de conhecimento sobre a saúde bucal das crianças, porém, ao se tratar de assuntos mais complexos, apresentaram algumas dúvidas.

Palavras-chave: Conhecimento. Odontopediatria. Educação em saúde. Higiene Bucal.

MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE MONTES CLAROS – MG

Emanuelle da Silva Gusmão
Érica Naiany Gonçalves Alves
Marcelo Lins Corrêa Machado
Bruna Laurença Pereira Mota
Lidyane Caldeira Leal de Faria
Michelle Pimenta Oliveira

Objetivo: identificar os métodos de manejo comportamental utilizados na Clínica Escola de Odontopediatria do Curso de Graduação em Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo. A amostra do estudo foi constituída por acadêmicos de Odontologia, matriculados do 8º ao 10º período. Utilizou-se um questionário autoaplicável pelo Google Formulário e avaliado as características sociodemográficas, o conhecimento e o uso das técnicas de manejo comportamental pelos estudantes. A tabulação, análise e interpretação dos dados ocorreram por meio do programa Microsoft Excel®. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE e aprovado sob o Parecer 5.853.021. **Resultados:** dos 32 acadêmicos de Odontologia que responderam ao questionário enviado e compuseram a amostra final deste estudo, houve uma taxa de resposta de aproximadamente 82%; 67,8% relataram que realizam frequentemente procedimentos em pacientes com idade de 4 a 12 anos, enquanto 32,3% atendem ocasionalmente; a técnica mais utilizada foi a “Dizer, mostrar, Fazer”. **Conclusão:** pode-se concluir com a execução deste estudo que existem várias técnicas à disposição do acadêmico para abordagem dos diversos tipos de comportamentos infantis, quais sejam de manejos verbais ou físicos, dentre as quais será utilizada a técnica de eleição que for mais apropriada.

Palavras-chave: Odontopediatria. Manejo. Comportamento.

PERCEPÇÃO DO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL COM A TOXINA BOTULÍNICA

Deborah Rocha Pereira
Maria Fernanda M. Veloso
Ângelo F. Silva

Objetivo: verificar a percepção dos acadêmicos de Odontologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI e do Centro Universitário Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE da cidade de Montes Claros-MG sobre o tratamento da paralisia facial com a toxina botulínica tipo A. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de caráter quantitativo, transversal e descritivo. A pesquisa foi realizada na cidade de Montes Claros-MG, com os acadêmicos do 5º ao 9º período de Odontologia das faculdades FASI e FUNORTE. Foi utilizada a adaptação de um formulário validado a fim de coletar dados dos acadêmicos e percepção deles sobre o tema em questão, através do *Google Forms*. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da SOEBRAS com o número do Parecer 5.877.131. **Resultados:** 59 formulários foram respondidos; a faixa etária predominante foi de 18 a 22 anos, correspondendo a 62,71% dos entrevistados. Os períodos mais frequentes foram 5º e 7º, ambos representando 55,9%. **Conclusão:** os resultados do presente estudo permitem supor que a maior parte dos avaliados demonstrou ter pouco conhecimento sobre o tratamento da paralisia facial utilizando toxina botulínica (69,5%), sendo recomendada a realização de mais estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas Tipo A. Paralisia facial. Percepção.